

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Segundo alguns compradores da própria zona cerealista, durante o pós pregão ocorreram negociações baseadas nos mesmo preços de hoje cedo. Por outro lado segue a dúvida quanto às negociações junto aos compradores de fora, uma vez que os preços costumam não chegar ao conhecimento dos compradores locais.

A tentativa dos compradores em conseguir menores preços não está surtindo efeito, porém, os corretores estão sendo flexíveis quanto ao prazo de pagamento das mercadorias. Tal resistência se justifica pela rigidez dos preços por parte dos produtores.

A postura firme dos produtores pode ter relação com o fim da colheita entre os estados de Goiás e Minas Gerais. Com a demanda fraca, o setor já começa a trabalhar com poucas ofertas, ou seja, uma estratégia que já vem sendo utilizada há dias para tentar manter os preços inalterados.

Portanto, é fácil perceber que as alterações nos preços estão ocorrendo timidamente, quando ocasionadas pelo volume que o atacado paulista recebe, que sem dúvida é um estado que consome bastante feijão.

O mercado segue calmo e sem muitas perspectivas do que poderá ocorrer no pregão de amanhã. Estaremos atentos para trazer qualquer novidade que possa surgir.